

Ensino Médio estadual no ABC avança em qualidade no Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador de qualidade da educação do país, teve os resultados de 2025 divulgados, na quarta (5), pelo Ministério da Educação.

Segundo a avaliação, as unidades de Ensino Médio da rede estadual de seis cidades do ABC avançaram em relação aos resultados de 2023, última edição do Ideb. São elas: Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo e São Caetano.

O Ideb é calculado a partir dos da-

dos de aprovação escolar coletados pelo Censo Escolar e das médias de desempenho obtidas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O índice varia de 0 a 10 e combina indicadores de fluxo escolar e de desempenho dos estudantes.

O maior avanço foi em São Caetano, passando do índice 4,8 em 2023 para 5,2 em 2025. Rio Grande da Serra saiu de 4,3 para 4,6; Santo André de 4,3 para 4,5; Ribeirão Pires de 4,7 para 4,9 e São Bernardo e Diadema, de 4,5 para 4,6. As escolas de Mauá manteve-

ram o índice das provas anteriores, com 4,4 pontos.

No Estado, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, São Paulo passou de 6,2 em 2023 para 6,6 em 2025, e manteve a 5ª posição entre as redes estaduais.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, São Paulo avançou de 5,1 em 2023 para 5,2 em 2025. Já no Ensino Médio, etapa em que a rede estadual concentra sua maior atuação, São Paulo alcançou o melhor resultado da série histórica do Ideb. Considerando também os estudantes do Ensino Médio integra-

do à formação técnica, o indicador passou de 4,3 para 4,5.

Segundo o secretário da Educação, Renato Feder, os bons índices foram alcançados por um conjunto de políticas implementadas nos últimos anos.

"A aprendizagem foi fortalecida por políticas estruturantes implementadas ao longo dos últimos anos, como o Alfabetiza Juntos SP, a ampliação da carga horária de língua portuguesa e matemática, as ações de recomposição das aprendizagens, a tutoria pedagógica, a disciplina orientação de estudos,

o programa Aluno Monitor do BEEM e iniciativas de mobilização das escolas em torno das avaliações, como o Brasileiro Saeb", afirma Feder.

Outro fator que contribuiu para os resultados, segundo a pasta, foi o fortalecimento da permanência dos estudantes nas escolas. As ações de busca ativa e acompanhamento da frequência garantiram presença diária superior a 90% na rede estadual, contribuindo para a participação dos alunos nas avaliações e para a continuidade do processo de aprendizagem.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano **Página:** 1